

RELAÇÃO ENTRE HÁBITOS SEXUAIS E ORIENTAÇÃO SEXUAL DE HOMENS BRASILEIROS: RESULTADOS PRELIMINARES¹

Eduarda Brollo Berni², Erisvan Vieira da Silva³, Guilherme Tavares de Arruda⁴, Paula Somavilla⁵, Melissa Medeiros Braz⁶

¹ Projeto de Iniciação Científica da Universidade Federal de Santa Maria

² Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFSM, eduarda.b.berni@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil

³ Aluno do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFSM, erisvan.vieira@acad.ufsm.br - Santa Maria/RS/Brasil

⁴ Aluno do Curso de Doutorado em Fisioterapia (UFSCar), gui_tavares007@hotmail.com - São Carlos/SP/Brasil.

⁵ Aluna do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFSM, paula_slla@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

⁶ Professora Orientadora, Doutora em Engenharia de Produção, Curso de Fisioterapia (UFSM),

melissabraz@hotmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

Introdução: A sexualidade é um dos pilares da construção da masculinidade. É uma vivência única, influenciada por fatores sociais, psicológicos, culturais, religiosos e pela orientação sexual. O ato sexual é influenciado por comportamentos sociais, associado a ações autoeróticas, uso de pornografia e ao não-cuidado em saúde, devido a práticas desprotegidas durante as relações sexuais. Os hábitos sexuais estão vinculados ao desejo de contato, intimidade, prazer e expressão emocional. **Objetivo:** Verificar a relação entre hábitos sexuais e orientação sexual em homens brasileiros. **Métodos:** Estudo quantitativo, observacional do tipo transversal, realizado em março de 2021, com homens com idades acima de 18 anos que soubessem ler e escrever em português brasileiro e sem transtorno psiquiátrico autorrelatado. A coleta de dados ocorreu de forma *online*, via *Google Formulários*, por meio de convites em mídias sociais. Utilizou-se um questionário de caracterização da amostra contendo informações sociodemográficas e de comportamentos sexuais, como o consumo de pornografia e uso do preservativo nas relações sexuais. Os dados foram analisados de forma descritiva e pelos testes de qui-quadrado e U de *Mann-Whitney* ou Exato de *Fisher*. Foi considerada diferença significativa $p < 0,05$. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob o número CAAE 28233020.0.0000.5346. **Resultados:** Participaram do estudo 506 homens, 344 (67,98%) heterossexuais e 162 (32,02%) homossexuais. A média de idade e a frequência do uso de pornografia dos homens héteros e homossexuais foram, respectivamente, $25,09 \pm 6,16$ e $25,10 \pm 5,52$ anos de idade e $2,46 \pm 2,27$ e $3,78 \pm 2,31$ dias por semana. Em relação ao uso de preservativo durante a relação sexual, a maioria dos homens heterossexuais ($n=138$; 40,12%) relataram usar às vezes e, entre os homossexuais, a maioria ($n=77$; 47,53%) relatou usar preservativo sempre. Os grupos diferiram em relação à frequência do uso de pornografia ($p < 0,001$). Não foi observada diferença significativa entre a orientação sexual e uso de preservativo durante a relação sexual ($p=0,258$). **Conclusão:** Observa-se maior frequência no uso de preservativos e no consumo de pornografia em dias por semana entre os homens homossexuais. Os hábitos sexuais são variáveis importantes capazes de refletir na saúde e qualidade de vida sexual de homens brasileiros. Assim, torna-se importante

desenvolver ações de promoção da saúde sexual através de uma abordagem positiva da sexualidade e dos relacionamentos sexuais, para que através dessa perspectiva seja possível fornecer uma assistência mais integral à saúde e às questões sexuais masculinas, além de fortalecer o vínculo entre profissionais e usuários nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Sexualidade; Saúde do Homem; Qualidade de Vida.

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).